

S. XXXIII / Cap 85 (7)

Nova Relaçam
e verdadeira noticia
do... combate que tiveram
dois galegos de Biscaia
que virião das Indias
de Espanha, com trinta
anuns de mouros

por

Valerio Alexandrino Barbosa

3

1754



F 80



**NOVA RELAC, AM,
E VERDADEIRA NOTICIA**
do grande Combate, que tiveraõ dois Galeoens de Bis-
caya, que vinhaõ das Indias de Hespanha, com huma
Armada de Mouros, sendo Cõmandados pelo Capitãõ
D. FRANCISCO TRIVINHO,

Cavalleiro professo da Ordem de S. Joãõ.
O qual naõ fõmente se defendeo de forças taõ poderosas com
incrivel valor, mas mettendo a pique algũas Nãos dos Mou-
ros, e cativando outras, poz em fugida as mais.

*Noticia trazida a esta Cidade por pessoas fidedignas, e
escrita por*

VALERIO ALEXANDRINO BARBOSA.



LISBOA:

Na Offi. de DOMINGOS RODRIGUES. Anno de 17

com todas as licenças necessarias.

(3)
Continuos, Inopinados; grandes; e terriveis são os perigos, a que estão expostos, e sujeitos todos os navegantes: quando os homens imaginão, que com felicidade, e bonança tem vencido sua derrota, e chegado ao porto appetecido de sua esperança, aonde com sucego, e descanso lograrão as riquezas, e bens que alcançaraõ com trabalhos, e riscos evidentes, entãõ de improvizo experimentaõ os mais terribes, e lastimosos assaltos da fortuna. Naõ só se achaõ sujeitos, (os que na inconstancia dos mares pertendem adquirir, ou a fama com que façãõ seu nome accreditado entre os Heroes, ou cabedais, com que se enriqueçaõ) a tolerar a arrogancia dos mares, a furia dos ventos, o ludibrio das ondas, e o incidente das tempestades; mas tambem experimentaõ outro incõmodo, naõ sey se igual, se mayor; se mais continuo, se menos evitavel. Os mesmos homens feitos feras continuamente maquinaõ a destruiçaõ de outros. Pareceo-lhe a estes ser pequeno theatro o dilatado ambito do elemento da terra, para executarem as suas payxoens, e crueldades; e se animaraõ a ir commetter seus delictos sóra de sua natural habitaçaõ. Fizeraõ se Piratas, devastando, roubando, matando, e fazendo todas as mais crueldades, que inventou a malicia no mar, sem considerarem que esse mesmo lhe poderia servir de sepultura. He sem duvida isto geral a todas as naçoens, mas tambem he innegavel, que são os Catholicos os que mais quotidianamente experimentaõ esta desgraça, vendo-se accõmettidos dos torpes Sectarios de Mafoma, os quais naõ sómente os pertendem roubar, tirando-lhe as riquezas, cativar, coarctando-lhe a liberdade, mas tambem (oh astucia diabólica, e engano Luciferino!) Mas tambem intentaõ, que largando a nossa Santissima, e verdadeira ley, arruinaõ os seus ablonos, preverfos, e abomina

naveis ritos; chegando a sua malignidade a grão tão subido, que já não pertendem por meyo de aspereza, que o Catholico figa os seus erros, por verem que era inutil este meyo, mas buscarão outro, sem duvida mais arriscado, qual he o querer convencer com afagos, exhortando com promessas, e dadivas: Não será pois fóra de proposito contar hum grande successo, que no presente anno aconteceu, para defengano total da perfidia de semelhantes inimigos.

Caminhavaõ aos 16 do mez de Agosto, com viagem de pouco mais de dous mezes dous Galeoens, e duas Náos Mercantes, que vindo das Indias de Hespanha buscavaõ o porto de Cadis huma das terras, e Cidades, mais principaes de todo o Reino de Castella; era hum dos ditos Galeoens da Invocação de S. Isabel, fortemente armado, e guarnecido de muniçoens de guerra, com gente competente, o qual jogava 80 peças de artelharia; sendo seu Capitaõ D. Francisco Trivinho, Cavalleiro Professo na Ordem de S. Joaõ da Sagrada Religião de Malta, a quem além de animar nobre sangue, adornaõ muitas prendas, que fazem mais recõmendavel o grande brão, e valor deste nobilissimo Capitaõ de Mar, e Guerra, que agora, com mercimentos superiores a seu emprego, exercitava o lugar de Cõmandante destes dous Galeoens, e duas Náos: o segundo Galeaõ era da Invocação de S. Isidro, que tendo igual numero de artelharia, e gente correspondente, era seu Capitaõ D. Jozè Piffarro de Nação Biscainho, ás acçoens do qual sujeito não será Hyberbole o mais encarecido louvor.

Caminhavaõ pois, como dizia, estes dous Galeoens servindo de guarda ás referidas duas Náos mercantes (as quais vinhaõ carregadas de innumeravel fazenda, especialmente de pelles de varios bichos, como são Tigres, Uffos, Linhos, Leopardos, &c.) o que tudo traziaõ s Ilhas, que he o Porto, onde tinhaõ te

além do q traziaõ em dinheiro de patacaria seis milhoens, que vinhaõ do Porto de Santa Cruz, que por virem tão importantes necessitavaõ de grande defenfa. Sendo pois 16 do mez de Agosto, pelo meyo da tarde se vio muito ao longe algumas Náos, e supposto se fez grande diligencia pelas conhecer, não foy possivel conseguirse o intento, pela noite se anticipar ao desejo. Amanheceo o dia 17, e se observou q as Náos no dia antecedente appareçraõ por barlavento, ao presente estavaõ a sotavento, pertendeo se reconhecerem-se, mas em todo este dia foy inutil a diligencia, por hum vento que levantando-se de repente, de tal sorte apartou humas das outras, que com a noute se perderaõ de vista.

No dia seguinte 18 tornaraõ a apparecer dez Náos. feriaõ nove horas da manhaã, e quando eraõ duas da tarde se viaõ já quinze; entaõ começou a vacillar o juizo dos Hespanhoes, que tinhaõ tomado em pouco as primeiras vistas; quiz o dito Capitaõ do mar, e guerra Cõmandante demandar, e reconhecer as ditas Náos, mas por igual incidente ao do dia passado, não completou o desejo: toda aquella noite não socegou este infatigavel Capitaõ, prevenindo tudo o que fosse necessario para qualquer conflicto, que pudesse haver, dispondo tudo, e dando aviso ao outro Galeaõ, e duas Náos: nisto se passou a noute toda sem se dar descanso ao corpo, quando na manhaã seguinte se viraõ q 18 Náos cortando os mares inclinavaõ as prõas em seu seguimento; alguns imaginaraõ ser alguma Frota de Portugal, cuidaraõ outros ser alguma esquadra Franceza, e não faltou a quem parecesse sercm Inglezes, tantos foraõ os pareceres, sen que algum acertasse! O Capitaõ que só meditava o modo, com que se haveria no caso, que já julgava certo, como prudente receoõ bizatto disfarçauo, mostrava alegria a todos, e ameaçava a alguns, sem que o tempo

se lugar a cousa alguma; Chegou a noute, e com ella cre-sceraõ os cuidados de todos. O Capitaõ que conhecia o rí-fico evidente, supposto que ignorasse a certeza, chama-ndo os Soldados, e mais Officiaes que comsigo trazia, lhes fallou nesta substancia: Senhores, grande cousa he prever os perigos, para preparar os remedios; talvez que menos fossem as desgraças, se se antevíssem os successos. Te-mos á nossa vista dezoito Náos, sem sabermos quem sejaõ; mas devemos suppor sempre que são inimigos; não o di-go para com isto intimidar, mas sim para com mais segu-rança nos acautellarmos; ellas, segundo mostraõ, nos vem buscar, e dão a entender que como preza: he neces-sario pois, senhores, que todos nos lembremos que so-mos daquella nação, que nunca rejeitou batalha, por temor, e nunca foy vencida, por covarde; conheço se-rem desproporcionadas as forças, mas isto mesmo me dá confiança de vencimento; quando os muitos buscaõ os poucos, he certo que ou vem receosos, ou são fracos; que podemos logo presumir, quando vemos que dezoito Náos accommettem quatro? O certo he que elles devem conhecer, que se somos menos no numero, temos exces-sivo no valor; a razão, com que pelejamos, he a certeza da victoria, pois sendo nós por traição accommettidos, que muito, que siquem os traidores vencidos? Não digo isto receando que algum dos que aqui estaõ se mostre menos valeroso, porque sey que acompanho com soldados, que merecem ser todos Capitães; mas sim sómente para que de novo recorde a nossa memoria que hum dos mayores me-recimentos he ou sahir victorioso dos muitos, ou glorio-samente acabar defendendo-se dos mais; e que mais val morrer honrado que viver covarde.

Destá sorte se passou a noute, quando no dia 20 ama-ndo se viraõ quasi juntas todas as Náos; D. Fran-
cisco viuho deu final a se ajuntarem tod

para reconhecerem as outras, e vendo que todas estavaõ em boa ordem atirou huma peça; da esquadra se lhe res-pondeo com igual final, e fazendo esta diligencia por cer-car as quatro Náos, entaõ se vio que estavaõ rodeados de Mouros, o que vendo o dito Capitaõ, dizendo aos seus, que cobrassẽ animo; que aquelles inimigos eraõ descen-dentes dos mesmos, a quem os seus antepassados expulsaraõ de suas terras, e que além de ser gente fraca, era odiosa a Deos Nosso Senhor, e inimigos de sua Santa Fé; que toda a demora da peleja, era dilacão do vencimento; e que elle affirmava pelo habito, que professava, de não se apartar daquelle lugar, sem desbaratar aquelles Secta-rios, e piratas, e levar a Cadis cativos, que fossem tes-timunhas, e despojo da victoria, e que assim o confiava em Deos, e esperassem todos no mesmo Senhor; neste tempo mandou dar fogo a toda a bateria, e repentinamente se armou taõ cruel batalha, que sem se verem Náos, nem mar, todo o ar estava occupado de grande fumaça; causa-vaõ horror aos ouvidos os continuos tiros, e principiando-se o combate pelas nove horas e meya da manhã, eraõ quasi duas da tarde sem se conhecer ventagem: mas como este esforçado Capitaõ he destrissimo em cousas do mar, le-vantando a voz gritou: Que he isto? Ainda ha mais demora. Basta de peleja, vamos ja a vencer. E de repente mandando dar fogo a toda a bateria meteo a pique duas Náos, e continuando por breve espaço foraõ a pique outras duas; e cativaraõ trez. Quizeraõ os Mouros ainda continuar a ba-talha; mas vendo a innumeravel gente, que tinhaõ perdido, e a irremediavel perda, que tinhaõ recebido, se retiraraõ pelas trez horas as onze Náos que restaraõ; o Capitaõ D. Francisco, a cuja idéa se deve o bom successo deste dia, se recolheo a Cadis taõ glorioso, que não lhe ficou em que ter inveja aos Heroes mais famigerados.

Chegou em fim a Cadis, e achou que nos tres N

vios, que cativára; hiaõ cento cincoenta e tres Mouros; fóra muitos feridos; dos quaes hum se chamava Celim Amét, que era ainda parente do Dei de Argel, e vindo ferido nos peitos de huma balla, ao sexto dia falleceo; outro Turco nobilissimo, chamado Mustaphá Kiar, foy tão grande a pena que concebeo de se ver cativo, que ao segundo dia se achou morto; os mais era gente ordinaria: acháraõ-se tambem dous renegados; hum Hespanhol, por nome Balthazar Vasques, e outro Dinamarquez, Elias Uyorf, os quaes foraõ castigados conforme merecia delicto tão execrando. Soube-se mais que eraõ quatro Náos, oito Chavecos, e seis Sétiás de Argel; as quaes ja tinhaõ cativado duas Gavarras de Galiza, e huma Náo Genoveza, as Gavarras havia quinze dias, e a Náo havia outo; chegando ja os cativos Christãos a cincoenta; na qual Armada Argelina vinha por Capitaõ do mar hum primo do Dei de Argel, q̄ ainda era parente de Celim Amet, por nome Amét. . . . as duas Náos Hespanholas, huma era da Invocaçãõ N. Senhora del Pilar; e jogava 40 peças; a outra N. Senhora de la Toxa, e jogava trinta: o dito D. Francisco Trivinho as entregou com toda a sua carga, livrandoas de tão grande, e poderoso inimigo; menos com 21 homens, que morrerãõ, e doze feridos, que foy toda a perda que houve da sua parte; deixando elle tambem elcrito com rubricas do seu sangue, de hũa balla, que lhe deu em huma perna, as proezas, q̄ obrou neste dia, o que tudo deixou bem vingado, a pezar dos inimigos, e em gloria sua, e de todos os que o acompanharaõ em açãõ tão admiravel.

Este foy o fatal successo, que aconteceu no presente, que merecia mais acreditado historiador, e mais dilatado volume, mas a sinceridade com que escrevo, o sumido da historia, e a verdade do successo suppriraõ a falta que ha na individuaçãõ desta noticia.

F I M.

1911

1721

187